

COMPREENDER PARA ENSINAR E ENSINAR A COMPREENDER O VOLEIBOL: APRENDIZAGENS DE UMA PESQUISA-AÇÃO*

Simone Santos Kuhn

simonesantorsk@gmail.com

Guy Ginciene

guy.ginciene@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO

Realizamos uma pesquisa-ação na perspectiva qualitativa, objetivando descrever e analisar o processo de elaboração de estratégias para o ensino de elementos tático-técnicos do voleibol, visando a compreensão do jogo. Apresentamos exemplos de jogos desenvolvidos para a aprendizagem de elementos do sistema tático 5:1 e de habilidades tático-técnicas necessárias para o passe.

PALAVRAS-CHAVE

voleibol; prática pedagógica; pesquisa-ação

INTRODUÇÃO

Este texto sintetiza parte de uma pesquisa que abordou a autoinvestigação e a busca por aprimoramento da prática pedagógica de uma treinadora de voleibol. Registra conhecimentos construídos em um processo de aprender a ensinar voleibol em alinhamento com as abordagens da pedagogia do esporte centradas no jogo.

No voleibol, tradicionalmente, o ensino da técnica tem sido priorizado (IMPOLCETTO; DARIDO, 2016; LIMA; MARTINS-COSTA; GRECO, 2011; MILISTETD et al., 2010), pois se entende que o aprendiz será capaz de jogar apenas quando houver domínio suficiente dos gestos motores específicos da modalidade. Assim, muitas vezes, a técnica é ensinada de forma descontextualizada do jogo e conseqüentemente da sua "função" tática.

No entanto, as abordagens centradas no jogo recomendam que o ensino da técnica e das dimensões táticas não seja desvinculado, devido ao entendimento de que os gestos motores são realizados como

* Este trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



respostas para solucionar os problemas que emergem do próprio jogo (BORGES; DINIZ, 2014). Além disso, nessa concepção de ensino, a compreensão do jogo assume um papel fundamental, e o desenvolvimento da inteligência tática permite a tomada de decisões mais adequadas diante das mais diversas situações. (GREHAIGNE; CATY; GODBOUT, 2010).

Assim, objetivamos descrever e analisar o processo de elaboração de estratégias para o ensino de elementos tático-técnicos do voleibol, visando a compreensão do jogo.

DECISÕES METODOLÓGICAS

Realizamos uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, da qual participaram 12 atletas de uma equipe máster feminina de voleibol, a treinadora pesquisadora da própria prática pedagógica, e o orientador da pesquisa no papel de “amigo crítico” (LUGUETTI, 2018). Os conhecimentos foram construídos através de 06 reuniões de discussão e planejamento entre treinadora e “amigo-crítico” (gravadas em áudio e transcritas), da observação participante de 08 treinos de voleibol, da análise dos planos elaborados para esses treinos; e de registros em diários de campo.

Desenvolvemos um processo cíclico de planejamento-intervenção-reflexão sobre a prática pedagógica, identificando objetivos de aprendizagem, criando e praticando estratégias e jogos para o ensino do voleibol, consultando referenciais teóricos, refletindo e dialogando, e registrando os conhecimentos construídos.

construção de estratégias para o ensino do voleibol

Optamos por apresentar a análise de estratégias de ensino elaboradas para a aprendizagem de aspectos referentes ao sistema tático de jogo 5:1, e de habilidades tático-técnicas para o passe.

A equipe encontrava-se em fase de aprendizagem do sistema tático 5:1. Conforme González e Bracht (2012, p. 36), o sistema tático de jogo: “é a estrutura que organiza a coordenação de todos os jogadores de uma equipe, que tem como missão manter uma estrutura de jogo em ataque, em defesa ou em transição”. No sistema tático 5:1 do voleibol, há apenas uma levantadora em quadra, e as demais jogadoras atuam no ataque. Trata-se de um sistema altamente dinâmico, que permite diversas combinações de ataque e trocas de posições entre as jogadoras para que ocupem os melhores espaços de acordo com suas funções no jogo (BORGES; DINIZ, 2014; MACHADO, 2006; SANTINI; LIMA, 2008).

González e Bracht (2012, p.83), discutem estratégias utilizadas para ensinar e facilitar a aprendizagem das regras de ação, de maneira que os jogadores “melhorem suas possibilidades de atuação levando em conta o que acontece no jogo”. Afirmam que precisa haver uma combinação entre “as tarefas motoras e a intervenção do professor, de onde surge o papel do aluno”. Na prática, cada professor/treinador cria meios específicos para combinar esses elementos, mas algumas dimensões costumam ser comuns na maneira como o processo de ensino-aprendizagem é conduzido (GONZÁLEZ E BRACHT, 2012). São elas:

- a. O uso privilegiado de tarefas com interação entre adversários;
- b. o incentivo à reflexão e à verbalização dos alunos sobre o que fazer e quando fazer o que se tem para fazer no jogo (intervenção que favorece a indagação); e
- c. o protagonismo dos alunos na resolução dos desafios colocados pelo jogo, por meio da busca, negociação e testagem de hipóteses sobre as ações de jogo (papel ativo) (GONZÁLEZ E BRACHT, 2012, p.83).

No planejamento, identificamos situações e princípios operacionais do voleibol que deveriam compor o processo de ensino-aprendizagem do sistema 5:1. Considerando as características de interação com adversários e de constante imprevisibilidade do voleibol, priorizamos a elaboração de jogos como recursos pedagógicos. A partir disso, estabelecemos objetivos de aprendizagem e passamos a estruturar os planos dos treinos, criando jogos com adaptações nas regras, nas dimensões da quadra, no número de participantes, etc. Utilizamos a estratégia de iniciar cada treino a partir da retomada do jogo principal do treino anterior, como forma de revisão para fixação dos conhecimentos, antes de avançarmos para novos conteúdos. Proporcionamos momentos nos quais as atletas desempenharam a função de observadoras, avaliando as ações e as decisões tomadas pela equipe.



Quadro 02 – Jogo 03x03 com revezamento de equipes

Objetivos de aprendizagem

Recepcionar o saque com passes altos e direcionados para a levantadora.

Desenvolvimento

O jogo acontece com uma equipe em cada lado da quadra com as dimensões reduzidas; ao lado de cada equipe (fora da quadra) fica outra equipe na espera; a equipe que está em quadra faz a recepção do saque e sai da quadra para que a equipe que está na espera assuma a sequência da jogada, realizando o levantamento e o ataque, e dando continuidade ao jogo até que seja marcado o ponto.

Fonte: Elaborado pelos autores

Moya (1997, p.17) define tática individual como “o uso inteligente da técnica”, ou seja, a capacidade de escolher o gesto técnico apropriado de acordo com cada momento do jogo. Com o jogo do Quadro 02, buscamos a compreensão de que o passe precisa ser suficientemente alto e bem direcionado, a fim de ganhar tempo para os deslocamentos desejados, e, simultaneamente, desenvolver habilidades técnicas para isso. As soluções encontradas pelas atletas para lidar com os desafios desse jogo foram: (a) Combinações e comunicação constante para que as jogadoras soubessem por onde sair e por onde entrar em quadra para dar continuidade ao jogo; (b) Realizar passes altos para que houvesse tempo de uma equipe sair e a outra entrar em quadra; e (c) Realizar o passe na direção de onde a levantadora da outra equipe estivesse entrando em quadra.

PALAVRAS FINAIS

Ao ensinarmos o sistema tático 5:1, a equipe percebeu que necessitava melhorar suas habilidades de forma que o passe chegasse com mais qualidade à levantadora. A partir disso, desenvolvemos e registramos um processo formativo de pesquisar para aprender a ensinar voleibol visando a compreensão do jogo.

Com os exemplos de jogos, buscamos contribuir para a discussão sobre a prática do planejamento e do ensino do voleibol centrado na aprendizagem das atletas e com base na compreensão do jogo.



UNDERSTANDING TO TEACH AND TEACHING TO UNDERSTAND VOLLEYBALL: LESSONS FROM A RESEARCH-ACTION

ABSTRACT

We carried out a research-action with a qualitative perspective, aiming to describe and analyze the strategy elaboration process for teaching volleyball tactical-technical elements, with the objective of understanding the game. We present examples of games developed for learning tactical system elements 5: 1 and tactical-technical skills necessary for the pass.

KEYWORDS: *volleyball; pedagogical practice; research-action*

COMPRENDER PARA ENSEÑAR Y ENSEÑAR A COMPRENDER EL VOLEIBOL: APRENDIZAJES DE UNA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN

RESUMEN

Realizamos una investigación-acción en la perspectiva cualitativa, con el objetivo de describir y analizar el proceso de elaboración de estrategias para la enseñanza de elementos táctico-técnicos del voleibol, permitiendo la comprensión del juego. Presentamos ejemplos de juegos desarrollados para el aprendizaje de elementos del sistema táctico 5:1 y de habilidades táctico-técnicas necesarias para el pase.

PALABRAS CLAVES: *voleibol; práctica pedagógica; investigación-acción*

REFERÊNCIAS

- BORGES, R. M.; DINIZ, I. K. S. Voleibol. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (Orgs.). *Esportes de Marca e com Rede Divisória ou Muro-Parede de Rebote: práticas corporais e a organização do conhecimento*. 2ª ed. Maringá: Eduem, v. 2, p. 373-458, 2014.
- GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. *Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos*. Vitória: UFES, 2012.
- GREHAIGNE, J. F.; CATY, D.; GODBOUT, P. Modelling ball circulation in invasion team sports: a way to promote learning games through understanding. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 15, n. 3, 257–270, 2010.
- IMPOLCETO, F. M.; DARIDO, S. C. O “Estado da Arte” do voleibol e do voleibol na escola. *Rev. Bras. de Ciên. Mov.*, Brasília, v. 24, n. 4, p. 175-186, 2016.
- LIMA, C. O. V.; MARTINS-COSTA, H. C.; GRECO, P. R. Relação entre o processo de ensino-aprendizagem-treinamento e o desenvolvimento do conhecimento tático no voleibol. *Rev. Bras. Ed. Fís. Esp.*, São Paulo, v.25, n.2, p.251-61, abr./jun., 2011.
- LUGUETTI, C. et al. Developing teachers’ pedagogical identities through a community of practice: learning to sustain the use of a student-centered inquiry as curriculum approach. *Sport, Education and Society*. May 2018.
- MACHADO, A. A. *Voleibol: do aprender ao especializar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- MILISTETD, M. et al. Concepções de treinadores “experts” brasileiros sobre o processo de formação desportiva do jogador de voleibol. *Rev. Bras. Ed. Fís. Esp.*, São Paulo, v.24, n.1, p.79-93, jan./mar., 2010.
- MOYA, F. E. El Concepto de Táctica Individual en los Deportes Colectivos. *Educación Física y Deportes*, v. 51, p. 16-22, 1997.
- SANTINI, J.; LIMA, L. D. C. *Voleibol Escolar: da iniciação ao treinamento*. Canoas: Ed. Ulbra, 2008.

